



**Gabriela Brito Barbosa**

**Entendendo o “não entender” dos estudantes:  
Linguística Aplicada, Prática Exploratória e  
Letramento em salas de aula de LE no Ensino  
Médio**

**Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós- Graduação em Estudos da Linguagem da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Letras/Estudos da Linguagem.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Inés Kayon de Miller

Rio de Janeiro

Abril de 2018



**Gabriela Brito Barbosa**

**Entendendo o “não entender” dos estudantes:  
Linguística Aplicada, Prática Exploratória  
e Letramento em salas de aula  
de LE no Ensino Médio**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Profa. Inés Kayon de Miller**

Orientadora

Departamento de Letras – PUC-Rio

**Profa. Adriana Nogueira Accioly Nóbrega**

Departamento de Letras – PUC-Rio

**Prof. Ricardo Luiz Teixeira de Almeida**

UFF

**Profa. Monah Winograd**

Coordenadora Setorial do Centro de Teologia  
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 16 de abril de 2018

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem a autorização da universidade, da autora e do orientador.

### **Gabriela Brito Barbosa**

Graduou-se em Letras Português/ Inglês na Faculdade de Formação de Professores da UERJ, em 2007. Concluiu a Especialização em Jornalismo Cultural na UERJ, em 2015. Dedicou-se ao ensino de língua inglesa nos segmentos Ensino Fundamental II e Ensino Médio, atuando na Rede Municipal da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e na Rede Estadual do Rio de Janeiro.

Ficha catalográfica

Barbosa, Gabriela Brito

Entendendo o não entender dos estudantes :  
linguística aplicada, prática exploratória e  
letramento em salas de aula de LE no ensino médio  
/ Gabriela Brito Barbosa ; orientadora: Inés Kayon  
de Miller. – 2018.

150 f. : il. color. ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade  
Católica do Rio de Janeiro, Departamento de  
Letras, 2018.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Letramento. 3. Prática  
exploratória. 4. Linguística aplicada. 5. Ensino  
médio. 6. Educação pública. I. Miller, Inés Kayon  
de. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de  
Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 400

A Deus, toda a honra e toda a glória!

## Agradecimentos

Ao meu pai, Jairo Barbosa da Silva, pelo apoio e pela força e à minha mãe, Miracina Brito Barbosa (*in memoriam*), que sempre me incentivou a estudar e a ir longe.

À CNPq e CAPES pela concessão da isenção de taxas.

À minha orientadora, Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Inés Kayon de Miller, pela paciência, pelo carinho e dedicação.

À Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Adriana Nogueira Accioly Nóbrega, pelas sugestões, pela ajuda, por fazer parte da minha banca, me auxiliando a melhorar sempre!

Ao Prof. Dr. Ricardo Luiz Teixeira de Almeida, por integrar a minha banca e assim, poderem contribuir com seus conhecimentos.

Aos professores doutores Eduardo Kenedy Areias e Fernando Monteiro de Barros por redigirem as cartas de recomendação, a fim de que eu ingressasse no programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem da PUC- Rio.

Aos meus alunos e colegas da escola estadual onde leciono e onde foi realizada minha pesquisa. Obrigada por contribuir para que ela se realizasse!

Aos professores Fabio Peixoto, Adriana Baptista e Suellen Nascimento, pelas contribuições e sugestões bibliográficas.

À secretária Francisca (Chiquinha) pela paciência e pelo carinho ao me prestar informações.

A todos os familiares e amigos que acreditaram em mim!

## Resumo

Barbosa, Gabriela Brito; Miller, Inés Kayon de. **Entendendo o “não entender” dos estudantes: Linguística Aplicada, Prática Exploratória e Letramento em salas de aula de LE no Ensino Médio.** Rio de Janeiro, 2018. 150p. Dissertação de Mestrado- Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A presente dissertação objetiva investigar as dificuldades de letramento apresentadas por alunos de 1º ano do Ensino Médio de um colégio estadual localizado em um bairro de baixa renda da Zona Norte do Rio de Janeiro. A autora desta dissertação é professora de língua inglesa nesse contexto e se interessou pelo tema ao perceber que os desafios enfrentados por seus alunos ecoavam notícias publicadas em jornais, portais eletrônicos, rádio e televisão acerca do fraco desempenho dos estudantes brasileiros em exames nacionais e internacionais como o SAEB, o ENEM e o Pisa. Buscando entender e contribuir para essa grave situação social, a presente pesquisa, de cunho qualitativo-interpretativista, se insere nos estudos da Linguística Aplicada e foi realizada com diversas turmas de 1º ano do Ensino Médio, ao longo das aulas de inglês, na qual a pesquisadora em questão também era a professora. A base teórica foi construída a partir dos conceitos de letramento, tanto em LM como em LE, apresentadas por Street (1984), Soares (1998) e Rojo (2009) bem como da Prática Exploratória (Allwright; Hanks, 2009). Assim, a professora-pesquisadora sistematizou suas observações cotidianas a respeito do trabalho de letramento que realiza há nove anos, sob a perspectiva de gêneros textuais como formas de vida e ações sociais (Miller, 1984; Bazerman, 2006), com alunos ingressantes no Ensino Médio. Os entendimentos reflexivos alcançados confirmam a necessidade de intensificar o ensino-aprendizagem de LM e LE através de gêneros textuais e sugerem a importância de fomentar mais estudos sobre práticas de letramento escolar.

## Palavras-chave

Letramento; Prática Exploratória; Linguística Aplicada; Ensino Médio; Educação Pública.

## Abstract

Barbosa, Gabriela Brito; Miller, Inés Kayon de (Advisor) **Understanding what students “do not understand”: Applied Linguistics, Exploratory Practice and Literacy in high school foreign language classrooms.** Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro, 2018. 150p. Departamento de Letras-Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This work aims to investigate the literacy difficulties presented by high school students of a state school located in a low income neighborhood of the Northern Zone of Rio de Janeiro, Brazil. The author of this dissertation is an English language teacher in this context and became interested in the subject when she realized that the challenges faced by her students echoed news published in newspapers, electronic, radio and television portals about the weak performance of Brazilian students in such national and international examinations as SAEB, ENEM and Pisa. Seeking to understand and contribute to such a serious social situation, this qualitative-interpretative research is considered an Applied Linguistics study and was carried out with several 1st year high school English classes, in which the researcher was also the teacher. The theoretical framework was anchored not only in the concepts of literacy, both in the mother tongue and in the foreign language, as presented by Street (1984), Soares (1998) and Rojo (2009) but also in the ideas of Exploratory Practice (Allwright; Hanks, 2009). Thus, the teacher-researcher systematized her daily observations regarding the literacy work that she had been doing since 2010, from the perspective of textual genres as forms of life and social actions (Miller, 1984; Bazerman, 2006), with entering high school students. The reflective understandings achieved confirm the need for intensifying mother tongue and foreign language teaching and learning through a genre pedagogy and also suggest the importance of encouraging further studies on school literacy practices.

## Keywords

Literacy; Exploratory Practice; Applied Linguistics; High School; Public Education.

## Sumário

1 Introdução	18
2 A Trajetória do Ensino de Línguas Estrangeiras no Brasil	24
2.1. A atual conjuntura do ensino de inglês no Brasil	29
2.2. Resumo	35
3 Conceituações teórico-metodológicas: práticas de letramento e gêneros textuais em sala de aula	36
3.1. Alfabetização x letramento: problemas na educação brasileira	37
3.2. Censos, INAF e exames de proficiência: o que eles dizem?	41
3.2.1. Índice de Alfabetismo Funcional	43
3.2.2. Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB)	46
3.2.3. Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM)	47
3.2.4. Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa)	47
3.3. O papel da escola no fomento do letramento	48
3.4. Gêneros textuais: o que são?	52
3.4.1. Gêneros como formas de vida e ações sociais	54
3.5. Multimodalidade: a publicidade e a propaganda	57
3.6. Sistema de Avaliatividade	59
3.6.1. Atitude	60
3.6.2. Engajamento	62
3.6.3. Gradação	63



3.7. Linguística Aplicada e Letramento	64
3.8. Resumo	65
4 Metodologia	67
4.1. Por quê pesquisar a sala de aula?	67
4.2. A Prática Exploratória: quando o professor também é pesquisador	68
4.3. Descrevendo o cenário da pesquisa	70
4.4. O contexto de minha sala de aula: o que faço normalmente	72
4.5. Tentando entender minha sala de aula	76
4.6. Resumo	79
5 Análise de dados	81
5.1. Prática Exploratória, Letramento e o uso de estratégias de leitura em LE	81
5.1.1. Entendimentos Parciais	93
5.2. Redações: a importância do inglês para uma melhor inserção no mercado de trabalho e inclusão social do cidadão	95
5.2.1 Entendimentos Parciais	107
5.3. Projeto pedagógico interdisciplinar: fomentando os multiletramentos	109
5.3.1. A Sequência Didática (SD) de Língua Estrangeira (LE)	111
5.3.2. As aulas com a SD	112
5.3.3. O “dever de casa”: a produção textual	115
5.3.4. Apresentação em público	115
5.3.5. Entendimentos Parciais	117

6 Considerações Finais	118
7 Referências bibliográficas	125
8 Anexos	130
8.1. Escala de níveis de competência e proficiência do SAEB, voltada para o 3º ano do Ensino Médio em Língua Portuguesa.	131
8.2. Os sete níveis de proficiência em leitura- PISA 2015	132
8.3. Questionário sobre letramento em LE	133
8.4. Redações dos alunos	134
8.5. Material introdutório sobre os conceitos fundamentais da publicidade e da propaganda.	144
8.6. Peça publicitária da GE utilizada na SD e atividades.	146
8.7. Produções textuais da turma 1012	148
8.8. Currículo mínimo do 4º bimestre (1º ano do Ensino Médio, Língua Estrangeira).	149
8.9. Termo de participação da pesquisa em sala de aula	150

## Lista de figuras

Figura 1: O ensino das línguas no império em horas de estudo	25
Figura 2: Trecho da prova que apliquei no 2º bimestre de 2017 para as minhas turmas de 1º ano do Ensino Médio.	39
Figura 3: mème- interpretação de texto nos dias de hoje	40
Figura 4: Níveis de letramento propostos por Ferraro	43
Figura 5: três níveis de habilidades na população alfabetizada propostos pelo INAF.	44
Figura 6: Distribuição da população pesquisada por grupo de alfabetismo.	45
Figura 7: diagrama- Sistema de Avaliatividade	60
Figura 8: Julgamento por Estima Social e por Sanção Social	61
Figura 9: quadro com sumário dos subsistemas de Avaliatividade	62
Figura 10: Respostas dos alunos à pergunta de nº 1. (1ª parte)	83
Figura 11: Respostas dos alunos à pergunta de nº 1. (2ª parte)	84

Figura 12: Respostas dos alunos à pergunta de nº 2 (1ª parte)	85
Figura 13: Respostas dos alunos à pergunta de nº 2 (2ª parte)	86
Figura 14: Respostas dos alunos à pergunta de nº 3 (1ª parte)	87
Figura 15: Respostas dos alunos à pergunta de nº 3 (2ª parte)	88
Figura 16: respostas dos alunos à questão de nº 5.	89
Figura 17: Respostas dos alunos à questão de nº 6.	92
Figura 18: Estratégias de aprendizagem	93
Figura 19: Sequência didática proposta por Lopes-Rossi (2003)	111
Figura 20: Logotipo e slogan da GE na peça publicitária do <i>Vividi</i>	114

## Lista de siglas e abreviaturas

AILA	Associação Internacional de Linguística Aplicada
APPE	Atividade Pedagógica com Potencial Exploratório
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
INAF	Índice de Alfabetismo Funcional
INEP Teixeira	Instituto Nacional de Educação e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LA	Linguística Aplicada
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira
LE	Língua Estrangeira
LM	Língua Materna
MEC	Ministério da Educação e Cultura
OCDE	Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico
OCEM	Orientações Curriculares para o Ensino Médio
PCN	Parâmetros Curriculares Nacionais
PISA	Programa Internacional de Avaliação de Alunos
PNAIC	Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa
PNLD	Programa Nacional do Livro Didático
PUC-Rio	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
SAEB	Sistema de Avaliação da Educação Básica
SD	Sequência Didática
SP	São Paulo
TIC	Tecnologias da Informação e Comunicação
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

*A escola pública brasileira vive num estado permanente de carnavalização, em que tudo está invertido, num verdadeiro mundo às avessas, diferente do carnaval brasileiro, por exemplo, totalmente descarnalizado pela obediência à ordem e à seriedade, a ponto de contar com o apoio oficial de órgãos do governo para que a festa se realize. O verdadeiro carnaval, no sentido de Bakhtin, está na escola, não necessariamente por opção própria, mas como única possibilidade de expressão (...). Fica a impressão de que na escola dos pobres (...), o esculacho é a única via permitida de expressão (Leffa, 2011:26-27)*

